

Res Gestae Divi Augusti	Os Feitos do Divino Augusto ¹
<p>Augustus</p> <p>Antelogium. Rerum gestarum divi Augusti, quibus orbem terrarum imperio populi Romani subiecit, et impensarum quas in rem publicam populumque Romanum fecit, incisarum in duabus aeneis pilis, quae sunt Romae positae, exemplar subiectum.</p> <p>1. Annos undeviginti natus exercitum privato consilio et privata impensa comparavi, per quem rem publicam a dominatione factionis oppressam in libertatem vindicavi. Ob quae senatus decretis honorificis in ordinem suum me adlegit, C. Pansa et A. Hirtio consulibus, consularem locum sententiae dicendae tribuens, et imperium mihi dedit. Res publica ne quid detrimenti caperet, me propraetore simul cum consulibus providere iussit. Populus autem eodem anno me consulem, cum cos. uterque bello cecidisset, et triumvirum rei publicae constituendae creavit.</p> <p>2. Qui parentem meum trucidaverunt, eos in exilium expuli iudiciis legitimis ultus eorum</p>	<p>Augustus</p> <p>Traduzido por Stephen Nemanja, 2021</p> <p>Prólogo. “Feitos do Deificado Augusto” pelos quais ele colocou todo o mundo sob a soberania do povo romano, e das quantias que ele gastou com o estado e o povo romanos, gravadas em duas colunas de bronze que estão erguidas em Roma.</p> <p>1. Aos dezenove anos de idade, de minha própria responsabilidade e às minhas custas, eu formei um exército com o qual eu libertei a República, que era oprimida pela tirania de uma facção. Por esta razão, o Senado me inscreveu em suas fileiras através de resoluções laudatórias, quando Gaius Vibius Pansa Caetronianus e Aulus Hirtius eram cônsules [43 AEC], conferindo-me a condição de um cônsul nas consultas públicas, e me concedeu o “imperium”. Como propretor, ordenou-me, junto com os cônsules, que garantisse que nenhum dano se abatesse sobre a República. Mas o povo me fez cônsul no mesmo ano, quando ambos os cônsules pereceram em combate, e me fez triúmviro para a ordenação do Estado.</p> <p>2. Eu mandei para o exílio aqueles que trucidaram meu pai, punindo seus crimes com o devido processo legal, e depois, quando eles</p>

¹ O Res Gestae Divi Augusti (Os Feitos do Divino Augusto) era uma inscrição monumental que narrava e celebrava a vida e as realizações de Augusto, o primeiro imperador romano. O longo texto foi escrito durante a vida do imperador e concluído pouco antes de sua morte em 14 EC.

<p>facinus, et postea bellum inferentis rei publicae vici bis acie.</p> <p>3. Bella terra et mari civilia externaque toto in orbe terrarum saepe gessi, victorque omnibus veniam petentibus civibus peperci. Externas gentes, quibus tuto ignosci potuit, conservare quam excidere malui. Millia civium Romanorum sub sacramento meo fuerunt circiter quingenta. Ex quibus deduxi in colonias aut remisi in municipia sua stipendis emeritis millia aliquanto plura quam trecenta, et iis omnibus agros adsignavi aut pecuniam pro praemiis militiae dedi. Naves cepi sescentas praeter eas, si quae minores quam triremes fuerunt.</p> <p>4. Bis ovans triumphavi, tris egi curulis triumphos et appellatus sum viciens et semel imperator. Cum autem pluris triumphos mihi senatus decrevisset, iis supersedi. Laurum de fascibus deposui in Capitolio, votis quae quoque bello nuncupaveram solutis. Ob res a me aut per legatos meos auspiciis meis terra marique prospere gestas quinquagens et quinquens decrevit senatus supplicandum esse dis immortalibus. Dies autem, per quos ex senatus consulto supplicatum est, fuere DCCCLXXX. In triumphis meis ducti sunt ante currum meum reges aut regum liberi novem. Consul fueram terdecies, cum scribebam haec, et agebam septimum et tricensimum tribuniciae potestatis.</p>	<p>travaram guerra contra a república, eu os derrotei em batalha duas vezes.</p> <p>3. Batalhei em guerras, civis e estrangeiras, por todo o mundo, no mar e na terra, e, quando vitorioso, poupei todos os cidadãos que pediram clemência. As nações estrangeiras que poderiam ser poupadas com segurança preferi salvar em vez de aniquilar. O número de cidadãos romanos que se uniram a mim por juramento militar foi de cerca de quinhentos mil. Cerca de trezentos mil destes eu instalei em colônias ou retornei para suas próprias cidades após seu período de serviço e a todos distribuí terras ou dei dinheiro como recompensa pelo serviço militar. Capturei seiscentos navios além daqueles que eram menores que trirremes.</p> <p>4. Duas vezes celebrei triunfos com ovação, três vezes celebrei triunfos curales e fui saudado como imperador vinte e uma vezes. Quando o Senado decretou triunfos adicionais a mim, eu os dispensei. Depositei os louros das fascas no Capitólio após cumprir os votos que fiz em cada guerra. Por operações bem-sucedidas em terra e no mar, conduzidas por mim ou pelos legatos sob meus auspícios, o Senado em cinquenta e cinco ocasiões decretou que agradecimentos deveriam ser prestados aos deuses imortais. Os dias em que tais agradecimentos foram prestados por decreto do senado chegaram a 890. Em meus triunfos, foram conduzidos diante de minha carruagem nove reis ou filhos de reis. Quando escrevi estas palavras, eu tinha sido cônsul por treze vezes e estava no trigésimo sétimo ano de meu poder tribunício.</p>
--	--

<p>5. Dictaturam et apsentem et praesentem mihi delatam et a populo et a senatu, M. Marcello et L. Arruntio consulibus non accepi. Non recusavi in summa frumenti penuria curationem annonae, quam ita administravi, ut intra paucos dies metu et periculo praesentem populum universum liberarem impensa et cura mea. Consulatum quoque tum annuum et perpetuum mihi delatum non recepi.</p>	<p>5. Eu não aceitei a ditadura que me foi oferecida pelo povo e pelo Senado romanos, tanto na minha ausência quanto na minha presença, quando Marcus Claudius Marcellus Aeserninus e Lucius Arruntius eram côsules [22 AEC]. No ano da maior escassez de grãos, não recusei a curadoria do suprimento de grãos, que administrei de tal maneira que, em poucos dias, libertei toda a cidade, às minhas próprias custas, do medo e do perigo em que eles estavam. O consulado, tanto o anual quanto o vitalício, foi-me oferecido. Eu não o aceitei.</p>
<p>6. Consulibus M. Vinicio et Q. Lucretio et postea P. Lentulo et Cn. Lentulo et tertium Paulo Fabio Maximo et Q. Tuberone senatu populoque Romano consentientibus ut curator legum et morum summa potestate solus crearer, nullum magistratum contra morem maiorum delatum recepi. Quae tum per me geri senatus voluit, per tribuniciam potestatem perfeci, cuius potestatis conlegam et ipse ultro quinquens a senatu depoposci et accepi.</p>	<p>6. No consulado de Marcus Vinicius e Quintus Lucretius Vespillo [19 AEC], e mais tarde no de Publius Cornelius Lentulus Marcellinus e Gnaeus Cornelius Lentulus [18 AEC], e uma terceira vez no de Paullus Fabius Maximus e Quintus Aelius Tubero [11 AEC], quando o Senado e o povo romanos concordaram que eu deveria ser o curador das leis e da moral, sozinho e com poder absoluto, recusei-me a aceitar qualquer poder que fosse contrário às tradições dos nossos ancestrais. O que na época o senado desejava que fosse realizado por meu intermédio, competi em razão do meu poder de tribuno e, por minha vontade, solicitei e recebi do Senado um colega em tal poder.</p>
<p>7. Triumvirum rei publicae constituendae fui per continuos annos decem. Princeps senatus fui usque ad eum diem quo scripseram haec per annos quadraginta. Pontifex maximus, augur, XV virum sacris faciundis, VII virum epulonum, frater arvalis, sodalis Titius, fetialis fui.</p>	<p>7. Fui ao longo de dez anos contínuos um dos triunviratos pelo bem da república que se instaurava. Fui chefe do Senado [princeps senatus] até o dia em que escrevi essas coisas por quarenta anos. Fui pontífice máximo, áugure, um dos quinze comissários que realizam os ritos sagrados, um dos sete que</p>

8. Patriciorum numerum auxi consul quintum iussu populi et senatus. Senatum ter legi, et in consulatu sexto censum populi conlega M. Agrippa egi. Lustrum post annum alterum et quadragensimum feci, quo lustrum civium Romanorum censa sunt capita quadragiens centum millia et sexaginta tria millia. Tum iterum consulari cum imperio lustrum solus feci C. Censorino et C. Asinio cos., quo lustrum censa sunt civium Romanorum capita quadragiens centum millia et ducenta triginta tria millia. Et tertium consulari cum imperio lustrum conlega Tib. Caesare filio meo feci Sex. Pompeio et Sex. Appuleio cos., quo lustrum censa sunt civium Romanorum capita quadragiens centum millia et nongenta triginta et septem millia. Legibus novis me auctore latis multa exempla maiorum exolescentia iam ex nostro saeculo reduxi et ipse multarum rerum exempla imitanda posteris tradidi.

9. Vota pro valetudine mea suscipi per consules et sacerdotes quinto quoque anno senatus decrevit. Ex iis votis saepe fecerunt vivo me ludos aliquoties sacerdotum quattuor amplissima collegia, aliquoties consules. Privatim etiam et municipatim universi cives

realizam as festas sagradas, um irmão arval, um sodalis de Titius, um sacerdote fetal.

8. Aumentei o número de patrícios quando fui cônsul pela quinta vez [29 AEC], por ordem do povo e do Senado. Revisei três vezes o rol do senado. Em meu sexto consulado, com Marcus Vipsanius Agrippa como colega [28 AEC], fiz um censo do povo. Após um intervalo de quarenta e dois anos, realizei o lustrum no qual 4.063.000 cidadãos romanos foram inscritos nos registros do censo. Uma segunda vez, no consulado de Gaius Marcius Censorinus e Gaius Asinius Gallus [8 AEC], executei novamente, com o poder do império consular, o lustrum sozinho no qual 4.233.000 cidadãos romanos foram incluídos nos registros do censo. Uma terceira vez, com o império consular, e com meu filho Tiberius Caesar Augustus como meu colega, quando Sextus Pompeius e Sextus Appuleius eram cônsules [14 EC], executei o lustrum no qual 4.937.000 cidadãos romanos foram registrados nos registros do censo. Com a aprovação de novas leis sob meus auspícios, restaurei muitas tradições de nossos ancestrais que estavam então caindo em desuso em nossa era e eu mesmo abri precedentes em muitas coisas para a posteridade [futuras gerações] imitar.

9. O senado decretou que votos deveriam ser feitos pelos cônsules e sacerdotes pela minha saúde a cada cinco anos. Por esses votos, jogos foram frequentemente realizados durante minha vida, algumas vezes pelos quatro principais colégios de sacerdotes, algumas vezes pelos cônsules. Também privadamente e

<p>unanimiter continenter apud omnia pulvinaria pro valetudine mea supplicaverunt.</p> <p>10. Nomen meum senatus consulto inclusum est in saliare carmen, et sacrosanctus in perpetuum ut essent et, quoad viverem, tribunicia potestas mihi esset, per legem sanctum est. Pontifex maximus ne fierem in vivi conlegae mei locum, populo id sacerdotium deferente mihi quod pater meus habuerat, recusavi. Quod sacerdotium aliquod post annos, eo mortuo qui civilis motus occasione occupaverat, cuncta ex Italia ad comitia mea confluenta multitudine, quanta Romae nunquam fertur ante id tempus fuisse, recepi, P. Sulpicio C. Valgio consulibus.</p> <p>11. Aram Fortunae Reducis ante aedes Honoris et Virtutis ad portam Capenam pro reditu meo senatus consecravit, in qua pontifices et virgines Vestales anniversarium sacrificium facere iussit eo die quo, consulibus Q. Lucretio et M. Vinicio, in urbem ex Syria redieram, et diem Augustalia ex cognomine nostro appellavit.</p> <p>12. Ex senatus auctoritate pars praetorum et tribunorum plebi cum consule Q. Lucretio et principibus viris obviam mihi missa est in Campaniam, qui honos ad hoc tempus nemini</p>	<p>como uma cidade, todos os cidadãos rezaram de forma unânime e contínua em todos os santuários por minha saúde.</p> <p>10. Por decreto do senado, meu nome foi incluído no hino saliano e foi promulgado por lei que minha pessoa deveria ser sagrada para sempre e que enquanto eu vivesse deveria manter o poder de tribuno. Eu recusei ser feito Pontífice Máximo no lugar de um colega ainda vivo, quando o povo me ofereceu aquele sacerdócio que meu pai possuiu. Após vários anos, quando Publius Sulpicius Quirinius e Gaius Valgius Rufus eram cônsules [12 AEC], aceitei esse ofício sagrado - quando aquele que o ocupava estava finalmente morto, depois de ter tomado o cargo se aproveitando de um momento de perturbação civil - com uma multidão, que veio de toda a Itália para minha eleição, tão grande quanto nunca foi registrado em Roma antes.</p> <p>11. Um altar à Fortuna Reducis, diante do templo da honra e da virtude, no portão de Capena, o Senado consagrou ao meu retorno, no qual ordenou aos pontífices e às virgens vestais que realizassem um sacrifício anual no aniversário do dia em que voltei para a cidade da Síria, no consulado de Quintus Lucretius Vespillo e Marcus Vinicius [19 AEC], e batizou o dia como Augustalia em homenagem ao meu cognome.</p> <p>12. Ao mesmo tempo, por decreto do Senado, parte dos pretores e dos tribunos do povo, juntamente com o cônsul Quintus Lucretius e os líderes do estado, foram enviados à Campânia</p>
--	---

praeter me est decretus. Cum ex Hispania Galliaque, rebus in iis provinciis prospere gestis, Romam redi, Ti. Nerone P. Quintilio consulibus, aram Pacis Augustae senatus pro reditu meo consacranda censuit ad campum Martium, in qua magistratus et sacerdotes virginesque Vestales anniversarium sacrificium facere iussit.

13. Janum Quirinum, quem clausum esse maiores nostri voluerunt cum per totum imperium populi Romani terra marique esset parata victoriis pax, cum priusquam nascerer, a condita urbe bis omnino clausum fuisse prodatur memoriae, ter me principe senatus claudendum esse censuit.

14. Filios meos, quos iuvenes mihi eripuit fortuna, Gaium et Lucium Caesares honoris mei causa senatus populusque Romanus annum quintum et decimum agentis consules designavit, ut eum magistratum inirent post quinquennium, et ex eo die quo deducti sunt in forum ut interessent consiliis publicis decrevit senatus. Equites autem Romani universi principem iuventutis utrumque eorum parvis et hastis argenteis donatum appellaverunt.

para me encontrar, uma honra que até até o presente momento não foi decretada a ninguém, exceto a mim mesmo. Quando voltei da Espanha e da Gália, no consulado de Tibério Nero e Publius Quintilius, depois de operações bem-sucedidas naquelas províncias, o Senado votou em homenagem ao meu retorno a consagração de um altar a Paz Augusta no Campo de Marte, e neste altar ordenou que os magistrados, sacerdotes e virgens vestais fizessem sacrifícios anuais.

13. Janus Quirinus, que nossos ancestrais ordenaram que fosse fechado sempre que houvesse paz, garantida pela vitória, em todo o território dominado pelo povo romano, em terra e no mar, e que, antes de meu nascimento, estava registrado que foi fechado apenas duas vezes desde a fundação da cidade, o Senado ordenou que fosse fechado três vezes enquanto eu era “princeps senatus”.

14. Meus filhos, que ainda jovens o destino arrebatou de mim, Gaius e Lucius Caesar [Gaius Vipsanius Agrippa e Lucius Vipsanius Agrippa], “O Senado e O Povo Romano”, para me honrar, designaram cônsules durante o décimo quinto ano para que comesçassem sua magistratura após cinco anos, e o Senado decretou que, a partir do dia em que fossem apresentados ao fórum, deveriam participar dos conselhos de estado. Além disso, todo o corpo de cavaleiros romanos deu a cada um deles o título de “princeps iuventutis” [“primeiro entre os jovens”] e os presenteou com escudos de prata e lanças.

15. Plebei Romanae viritim HS trecenos numeravi ex testamento patris mei et nomine meo HS quadringenos ex bellorum manibiis consul quintum dedi, iterum autem in consulatu decimo ex patrimonio meo HS quadringenos congiari viritim pernumeravi, et consul undecimum duodecim frumentationes frumento privatim coempto emensus sum, et tribunicia potestate duodecimum quadringenos nummos tertium viritim dedi. Quae mea congiaria pervenerunt ad hominum millia numquam minus quinquaginta et ducenta. Tribuniciae potestatis duodevicesimum, consul XII, trecentis et viginti millibus plebis urbanae sexagenos denarios viritim dedi. Et colonis militum meorum consul quintum ex manibiis viritim millia nummum singula dedi; acceperunt id triumphale congiarium in colonis hominum circiter centum et viginti millia. Consul tertium decimum sexagenos denarios plebei quae tum frumentum publicum accipiebat dedi; ea millia hominum paullo plura quam ducenta fuerunt.

16. Pecuniam pro agris quos in consulatu meo quarto et postea consulibus M. Crasso et Cn. Lentulo Augure adsignavi militibus solvi municipis; ea summa sestertium circiter sexsies milliens fuit quam pro Italicis praedis numeravi, et circiter bis milliens et sescentiens quod pro agris provincialibus solvi. Id primus et solus omnium qui deduxerunt colonias militum

15. Para a plebe romana, paguei 300 sestércios por homem, de acordo com a vontade de meu pai, e, em meu próprio nome, dei 400 sestércios por pessoa dos despojos de guerra no meu quinto consulado [28 AEC], além disso, no meu décimo consulado [24 AEC] novamente paguei com meu próprio patrimônio 400 sestércios por homem por generosidade, e, no meu décimo primeiro consulado [23 AEC], fiz doze distribuições de sacas de grãos comprados pessoalmente, e, no décimo segundo ano do meu tribunato, dei 400 sestércios a cada homem pela terceira vez. Essas minhas doações públicas não alcançaram um número de pessoas inferior a duzentos e cinquenta mil. No décimo oitavo ano do meu poder de tribuno, quando fui cônsul pela décima segunda vez [AEC], dei a trezentos e vinte mil plebeus da cidade 240 sestérios a cada. Quando fui cônsul pela quinta vez, dei 1000 sestércios, dos despojos de guerra, a cada homem nas colônias de meus soldados; por volta de cento e vinte mil homens receberam essa generosidade triunfal nas colônias. Quando fui cônsul pela décima terceira vez, dei sessenta denários a cada homem da plebe que então recebia grãos públicos; eles eram um pouco mais que duzentas mil pessoas.

16. Paguei às cidades pelas terras que atribuí aos soldados no meu quarto consulado [30 AEC] e de novo no consulado de Marcus Licinius Crassus Frugi e Gnaeus Cornelius Lentulus Augur [14 AEC]. A soma que paguei pelas propriedades na Itália foi de cerca de seiscentos milhões de sestércios e o valor que paguei pelas terras nas províncias foi de cerca

<p>in Italia aut in provinciis ad memoriam aetatis meae feci. Et postea, Ti. Nerone et Cn. Pisone consulibus itemque C. Antistio et D. Laelio cos. et C. Calvisio et L. Pasieno consulibus et L. Lentulo et M. Messalla consulibus et L. Camnio et Q. Fabricio cos., militibus quos emeriteis stipendis in sua municipia deduxi praemia numerato persolvi, quam in rem sestertium quater milliens circiter impendi.</p>	<p>de duzentos e sessenta milhões. Fui o primeiro e único a fazer isso de todos aqueles que até a minha época estabeleceram colônias de soldados na Itália ou nas províncias. E, mais tarde, no consulado de Tiberius Caesar Augustus e Gnaeus Calpurnius Piso [7 AEC], da mesma forma no consulado de Gaius Antistius Vetus e Decimus Laelius Balbus [6 AEC], no consulado de Gaius Calvisius Sabinus e Lucius Passienus Rufus [4 AEC], no consulado de Lucius Cornelius Lentulus e Marcus Valerius Messalla Messallinus [3 AEC] e no consulado de Lucius Caninius Gallus e Quintus Fabricius [2 AEC] paguei gratificações em dinheiro para os soldados que instalei em suas próprias cidades ao término de seu serviço, e para tanto gastei quatrocentos milhões de sestércios do meu patrimônio.</p>
<p>17. Quater pecunia mea iuvi aerarium, ita ut sestertium milliens et quingentiens ad eos qui praerant aerario detulerim. Et M. Lepido et L. Arruntio cos. in aerarium militare, quod ex consilio meo constitutum est ex quo praemia darentur militibus qui vicena aut plura stipendia emeruissent, HS milliens et septingentiens ex patrimonio meo detuli.</p>	<p>17. Quatro vezes ajudei o erário público com meu próprio dinheiro, pagando desta maneira aos responsáveis da tesouraria cento e cinquenta milhões de sestércios. E, quando Marcus Aemilius Lepidus e Lucius Arruntius eram cônsules [6 EC], contribuí com cento e setenta milhões de sestércios do meu próprio patrimônio para o tesouro militar, que foi estabelecido por meu conselho para que dele fossem pagas gratificações a soldados que tivessem servidos por vinte anos ou mais.</p>
<p>18. Ab eo anno quo Cn. et P. Lentulli consules fuerunt, cum deficerent vectigalia, tum centum milibus hominum tum pluribus multo frumentarios et nummarios tributus ex horreo et patrimonio meo edidi.</p>	<p>18. Iniciando com o ano em que Gnaeus Cornelius Lentulus e Publius Cornelius Lentulus Marcellinus eram cônsules [18 AEC], sempre que os impostos estavam atrasados, fornecia grãos e dinheiro do meu próprio celeiro</p>

<p>19. Curiam et continens ei Chalcidicum templumque Apollinis in Palatio cum porticibus, aedem divi Iuli, Lupercal, porticum ad circum Flaminium, quam sum appellari passus ex nomine eius qui priorem eodem in solo fecerat, Octaviam, pulvinar ad circum maximum, aedes in Capitolio Iovis Feretri Iovis Tonantis, aedem Quirini, aedes Minervae et Iunonis Reginae et Iovis Libertatis in Aventino, aedem Larum in summa sacra via, aedem deum Penatium in Velia, aedem Iuventatis, aedem Matris Magnae in Palatio feci.</p> <p>20. Capitolium et Pompeium theatrum utrumque opus impensa grandi refeci sine ulla inscriptione nominis mei. Rivos aquarum compluribus locis vetustate labentes refeci, et aquam quae Marcia appellatur duplicavi fonte novo in rivum eius inmisso. Forum Iulium et basilicam quae fuit inter aedem Castoris et aedem Saturni, coepta profligataque opera a patre meo, perfeci et eandem basilicam consumptam incendio, ampliata eius solo, sub titulo nominis filiorum meorum incohavi, et, si vivus non perfecissem, perfici ab heredibus meis iussi. Duo et octoginta templa deum in urbe consul sextum ex auctoritate senatus refeci nullo praetermisso quod eo tempore refici debebat. Consul septimum viam Flaminiam ab urbe Ariminum refeci pontesque omnes praeter Mulvium et Minucium.</p>	<p>e patrimônio, algumas vezes para cem mil pessoas, algumas vezes para muitos mais.</p> <p>19. Construí a cúria [sede do Senado] e o Chalcidicum adjacente a ela, o templo de Apolo no Palatino com seus pórticos, o templo do deificado Júlio, o Lupercal, o pórtico do Circo Flamínio que permiti que chamassem de Octaviano devido ao nome daquele que construiu um anterior no mesmo local, o camarote no Circo Máximo, os templos no capitólio de Júpiter Ferétrio e Júpiter Tonantis, o templo de Quirino, os templos de Minerva, de Juno a Rainha, e de Júpiter Libertas no monte Aventino, o templo dos Lares no ponto mais alto da Via Sacra, o templo dos Penates na Velia, o templo da Juventude, e o templo da Grande Mãe no monte Palatino.</p> <p>20. O Capitólio e o teatro de Pompeu, ambas obras de grande custo, reconstruí sem nenhuma inscrição do meu próprio nome. Eu restaurei os canais dos aquedutos que em vários lugares estavam caindo em ruínas com o tempo e dobrei a capacidade do aqueduto chamado Marcia, transformando uma nova nascente em seu canal. Concluí o Fórum Juliano e a basílica que ficava entre o templo de Castor e o templo de Saturno, obras iniciadas e muito avançadas por meu pai, e quando a mesma basílica foi destruída pelo fogo, comecei sua reconstrução em um local ampliado, para ser inscrito com os nomes de meus filhos, e ordenei que, caso eu não vivesse para completá-lo, a obra deveria ser completada por meus herdeiros. Quando fui cônsul pela sexta vez [28 ACE], reconstruí na</p>
--	---

<p>21. In privato solo Martis Ultoris templum forumque Augustum ex manibiis feci. Theatrum ad aedem Apollinis in solo magna ex parte a privatis empto feci, quod sub nomine M. Marcelli generi mei esset. Dona ex manibiis in Capitolio et in aede divi Iuli et in aede Apollinis et in aede Vestae et in templo Martis Ultoris consecravi, quae mihi constiterunt HS circiter milliis. Auri coronari pondo triginta et quinque millia municipiis et colonis Italiae conferentibus ad triumphos meos quintum consul remisi, et postea, quotienscumque imperator appellatus sum, aurum coronarium non accepi decernentibus municipiis et colonis aequè benigne adque antea decreverant.</p> <p>22. Ter munus gladiatorium dedi meo nomine et quinquies filiorum meorum aut nepotum nomine, quibus muneribus depugnaverunt hominum circiter decem millia. Bis athletarum undique accitorum spectaculum populo praebeui meo nomine et tertium nepotis mei nomine. Ludos feci meo nomine quater, aliorum autem magistratuum vicem ter et viciens. Pro conlegio XV virorum magister conlegii collega M. Agrippa ludos saeculares C. Furnio C. Silano cos. feci.</p>	<p>cidade oitenta e dois templos dos deuses pela autoridade do Senado, não omitindo nenhum daqueles que no momento precisava de reparos. Quando fui cônsul pela sétima vez [27 ACE], construí a Via Flaminiana da cidade ára Ariminum e todas as pontes, exceto a Mulviana e a Minuciana.</p> <p>21. Em meu próprio terreno, construí o templo de Marte Vingador e o Fórum Augusto com os despojos da guerra. Em terreno comprado em sua maior parte de proprietários privados, construí o teatro perto do templo de Apolo, que levaria o nome de Marcus Marcellus, meu genro. Dos despojos de guerra, consagrei as oferendas no Capitólio, no templo do divino Júlio, no templo de Apolo, no templo de Vesta e no templo de Marte Vingador, que me custou cerca de cem milhões de sestércios. Devolvi o peso de trinta e cinco mil libras de ouro coronário contribuído pelos municípios e pelas colônias da Itália para meus triunfos e, a partir de então, sempre que era saudado como imperador, não mais aceitei o ouro coronário, embora os municípios e as colônias o tenham votado com o mesmo espírito amável de antes.</p> <p>22. Três vezes dei espetáculos de gladiadores em meu próprio nome e cinco vezes em nome de meus filhos ou netos; nesses shows lutaram cerca de dez mil homens. Duas vezes em meu próprio nome organizei para o povo uma exposição de atletas reunidos de todas as partes do mundo e uma terceira vez em nome do meu neto. Quatro vezes dei jogos em meu próprio nome e como representante de outros magistrados, vinte e três vezes. Como mestre</p>
--	--

Consul XIII ludos Martiales primus feci quos post id tempus deinceps insequentibus annis s.c. et lege fecerunt consules. Venationes bestiarum Africanarum meo nomine aut filiorum meorum et nepotum in circo aut in foro aut in amphitheatris populo dedi sexiens et viciens, quibus confecta sunt bestiarum circiter tria millia et quingentae.

23. Navalis proeli spectaclum populo dedi trans Tiberim in quo loco nunc nemus est Caesarum, cavato solo in longitudinem mille et octingentos pedes, in latitudinem mille et ducenti, in quo triginta rostratae naves triremes aut biremes, plures autem minores inter se conflixerunt; quibus in classibus pugnaverunt praeter remiges millia hominum tria circiter.

24. In templis omnium civitatum provinciae Asiae victor ornamenta reposui quae spoliatis templis is cum quo bellum gesseram privatim possederat. Statuae meae pedestres et equestres et in quadrigis argenteae steterunt in urbe XXC circiter, quas ipse sustuli, exque ea pecunia dona aurea in aede Apollinis meo nomine et illorum qui mihi statuarum honorem habuerunt posui.

do colégio dos Quindécênviros, celebrei para esse colégio, com Marcus Agrippa como meu colega, os Jogos Seculares no consulado de Gaius Furnius e Gaius Junius Silanus [17 AEC]. Quando fui cônsul pela décima terceira vez, organizei, pela primeira vez, os jogos de Marte, que, desde então, os cônsules por decreto do Senado organizam em anos sucessivos juntamente comigo. Em meu próprio nome, ou de meus filhos ou netos, em vinte e seis ocasiões, ofereci ao povo, no circo, no fórum ou no anfiteatro, caças de feras africanas, nas quais cerca de três mil e quinhentas feras foram mortas.

23. Ofereci ao povo um espetáculo de uma batalha naval além do Tibre, no lugar onde agora ocupado pelo bosque dos Césares, onde um local de 1.800 pés de comprimento e 1.200 de largura foi escavado. Nesse espetáculo, trinta navios com aríetes, trirremes ou birremes, e um grande número de embarcações menores se juntaram na batalha. Nessas frotas, lutaram cerca de três mil homens, sem contar os remadores.

24. Depois de minha vitória, recoloquei nos templos de todas as cidades da província da Ásia os ornamentos que meu falecido adversário, após saquear os templos, havia tomado em sua posse particular depois de espoliá-los dos templos. Estátuas de prata minhas, a pé, a cavalo e em carruagens foram erguidas na cidade em número de cerca de oitenta; estas eu mesmo retirei, e o dinheiro obtido com elas coloquei no templo de Apolo como oferendas de ouro em meu próprio nome

<p>25. Mare pacavi a praedonibus. Eo bello servorum qui fugerant a dominis suis et arma contra rem publicam ceperant triginta fere millia capta dominis ad supplicium sumendum tradidi. Iuravit in mea verba tota Italia sponte sua, et me belli quo vici ad Actium ducem depoposcit; iuraverunt in eadem verba provinciae Galliae, Hispaniae, Africa, Sicilia, Sardinia. Qui sub signis meis tum militaverint fuerunt senatores plures quam DCC, in iis qui vel antea vel postea consules facti sunt ad eum diem quo scripta sunt haec LXXXIII, sacerdotes circiter CLXX.</p> <p>26. Omnium provinciarum populi Romani quibus finitimae fuerunt gentes quae non parerent imperio nostro fines auxi. Gallias et Hispanias provincias, item Germaniam, qua includit Oceanus a Gadibus ad ostium Albis fluminis pacavi. Alpes a regione ea quae proxima est Hadriano mari ad Tuscum pacificavi nulli genti bello per iniuriam inlato. Classis mea per Oceanum ab ostio Rheni ad solis orientis regionem usque ad fines Cimbrorum navigavit, quo neque terra neque mari quisquam Romanus ante id tempus adit. Cimbrique et Charydes et Semnones et eiusdem tractus alii Germanorum populi per legatos amicitiam meam et populi Romani petierunt. Meo iussu et auspicio ducti sunt duo exercitus eodem fere tempore in Aethiopiam et in Arabiam quae</p>	<p>e em nome daqueles que me prestaram a honra de uma estátua.</p> <p>25. Liberei o mar dos piratas. Nessa guerra, cerca de trinta mil escravos, que fugiram de seus senhores e pegaram em armas contra a república, foram capturados e eu os entreguei aos seus senhores para punição. Toda a Itália, por sua própria vontade, jurou fidelidade a mim e me exigiu como seu líder na guerra em que fui vitorioso em Actium. As províncias da Espanha, da Gália, da África, da Sicília e da Sardenha fizeram o mesmo juramento de lealdade. Entre aqueles que serviram sob meus estandartes naquela época se incluíam mais de setecentos senadores, e entre eles oitenta e três que já tinham ou tiveram sido cônsules até o dia em que essas palavras foram escritas, e cerca de cento e setenta foram sacerdotes.</p> <p>26. Ampliei os limites de todas as províncias que faziam fronteira com povos ainda não sujeitos ao nosso império. As províncias da Gália e da Espanha, e também a Germânia, delimitadas pelo oceano de Gades à foz do Elba, reduzi a um estado de paz. Os Alpes, da região que fica mais perto do Adriático até o Mar da Toscana, eu trouxe a um estado de paz sem travar uma guerra injusta contra nenhuma tribo. Minha frota navegou da foz do Reno para o leste até as terras dos Cimbrios nas quais, até então, nenhum romano havia jamais penetrado por terra ou por mar, e os Cimbrios, Charudes e Sêmnonos e outros povos germanos da mesma região através de seus enviados buscaram minha amizade e a do povo romano. Por minha ordem e sob meus auspícios, dois exércitos</p>
--	--

appellatur Eudaemon, magnaеque hostium gentis utriusque copiae caesae sunt in acie et complura oppida capta. In Aethiopiam usque ad oppidum Nabata perventum est, cui proxima est Meroe; in Arabiam usque in fines Sabaeorum processit exercitus ad oppidum Mariba.

27. Aegyptum imperio populi Romani adieci. Armeniam maiorem interfecto rege eius Artaxe cum possem facere provinciam malui maiorum nostrorum exemplo regnum id Tigrani regis Artavasdis filio, nepoti autem Tigranis regis, per Ti. Neronem tradere, qui tum mihi privignus erat. Et eandem gentem postea desciscentem et rebellantem domitam per Gaium filium meum regi Ariobarzani regis Medorum Artabazi filio regendam tradidi, et post eius mortem filio eius Artavasdi; quo interfecto Tigranem qui erat ex regio genere Armeniorum oriundus in id regnum misi. Provincias omnis quae trans Hadrianum mare vergunt ad orientem Cyrenasque, iam ex parte magna regibus ea possidentibus, et antea Siciliam et Sardiniam occupatas bello servili reciperavi.

28. Colonias in Africa, Sicilia, Macedonia, utraque Hispania, Achaia, Asia, Syria, Gallia Narbonensi, Pisidia militum deduxi. Italia autem XXVIII colonias quae vivo me celeberrimae et frequentissimae fuerunt mea auctoritate deductas habet.

entraram, quase ao mesmo tempo, na Etiópia e na Arábia Felix, e forças muito grandes do inimigo de ambos os povos foram cortadas em pedaços na batalha e muitas cidades foram capturadas. A Etiópia foi penetrada até a cidade de Nabata, que fica ao lado de Meroë. Na Arábia, o exército avançou nos territórios do Sabaei até a cidade de Mariba.

27. Anexei o Egito ao império do povo romano. No caso da Armênia Maior, embora pudesse tê-la tornado uma província após o assassinato de seu rei Artaxes, preferi, seguindo o precedente de nossos pais, entregar esse reino para Tigranes, filho do rei Artavasdes e neto do rei Tigranes, por meio de Tibério Nero, que era então meu enteado. E mais tarde, quando o mesmo povo se revoltou e se rebelou, e foi subjugado por meu filho Gaio eu o entreguei ao rei Ariobarzanes, filho de Artabazus, rei dos medos, para governar e, após sua morte, a seu filho Artavasdes. Quando ele foi assassinado, enviei para aquele reino Tigranes, que era originário da família real dos armênios. Recuperei todas as províncias além do mar Adriático para o leste, junto com Cirene, a maior parte delas ocupada por reis. Eu já havia recuperado a Sicília e a Sardenha, que haviam sido confiscadas na guerra de escravos.

28. Fundei colônias de soldados na África, Sicília, Macedônia, ambas as Espanhas, Acaia, Ásia, Síria, Gallia Narbonensis e Pisidia. A Itália também tem 28 colônias fundadas por minha autoridade, que foram densamente povoadas durante minha vida.

<p>29. Signa militaria complura per alios duces amissa devictis hostibus recepi ex Hispania et Gallia et a Dalmateis. Parthos trium exercitum Romanorum spolia et signa reddere mihi supplicesque amicitiam populi Romani petere coegi. Ea autem signa in penetrali quod est in templo Martis Ultoris reposui.</p>	<p>29. Da Espanha, da Gália e dos dálmatas, recuperei, após vencer o inimigo, muitos estandartes militares que haviam sido perdidos por outros generais. Obriguei os partos a restituir-me os despojos e estandartes de três exércitos romanos e a pedir como suplicantes a amizade do povo romano. Esses estandartes eu deposei no santuário interno que fica no Templo de Marte Ultor [Marte Vingador].</p>
<p>30. Pannoniorum gentes, quas ante me principem populi Romani exercitus nunquam adit, devictas per Ti. Neronem, qui tum erat privignus et legatus meus, imperio populi Romani subieci, protulique fines Illyrici ad ripam fluminis Danui. Citra quod Dacorum transgressus exercitus meus auspiciis victus profilgatusque est, et postea trans Danuvium ductus exercitus meus Dacorum gentes imperia populi Romani perferre coegit.</p>	<p>30. Os povos da Panônia, de quem o exército do povo romano nunca se aproximou antes de meu principado, tendo sido subjugados por Tibério Nero, que era então meu enteado e meu legato, eu os coloquei sob a soberania do povo romano e estendi a fronteira do Ilíria até a margem do rio Danúbio. Um exército de dácios que cruzou para o sul daquele rio foi, sob meus auspícios, derrotado e esmagado, e depois meu próprio exército foi conduzido através do Danúbio e obrigou as tribos dos dácios a se submeterem às ordens do povo romano.</p>
<p>31. Ad me ex India regum legationes saepe missae sunt non visae ante id tempus apud quemquam Romanorum ducem. Nostram amicitiam appetiverunt per legatos Bastarnae Scythaeque et Sarmatarum qui sunt citra flumen Tanaim et ultra reges, Albanorumque rex et Hiberorum et Medorum.</p>	<p>31. Muitas vezes me foram enviadas embaixadas dos reis da Índia, nunca antes elas haviam sido vistas com algum líder romano. Nossa amizade foi buscada, por meio de embaixadores, pelos Bastarnas, Cítios, e pelos reis dos sármatas que moram nas duas margens do rio Tanais, e pelo rei dos albaneses, dos ibéricos e dos medos.</p>
<p>32. Ad me supplices confugerunt reges Parthorum Tiridates et postea Phrates regis Phratis filius, Medorum Artavasdes, Adiabenorum Artaxares, Britannorum Dumnobellaunus et Tincommius,</p>	<p>32. O reis dos partos, Tirídates, e, mais tarde, Frates, o filho do rei Frates, refugiaram-se comigo como suplicantes; dos Medos, Artavasdes dos Adiabeni, Artaxares; dos bretões, Dumnobellaunus e Tincommius; dos</p>

<p>Sugambrorum Maelo, Marcomanorum Sueborum [...]rus. Ad me rex Parthorum Phrates Orodís filius filios suos nepotesque omnes misit in Italiam non bello superatus, sed amicitiam nostram per liberorum suorum pignora petens. Plurimaeque aliae gentes expertae sunt p. R. fidem me principe quibus antea cum populo Romano nullum extiterat legationum et amicitiae commercium.</p>	<p>Sicambros; Maelo; do Marcomanos e Suevos [...]rus. Phrates, filho de Orodés, rei dos partos, mandou todos os seus filhos e netos para mim na Itália, não porque ele havia sido vencido na guerra, mas sim buscando nossa amizade por meio de seus próprios filhos como promessas. E um grande número de outros povos experimentou a boa fé do povo romano durante meu principado, povos que nunca antes tinham tido qualquer intercâmbio de embaixadas ou de amizade com o povo romano.</p>
<p>33. A me gentes Parthorum et Medorum per legatos principes earum gentium reges petitos acceperunt: Parthi Vononem, regis Phratis filium, regis Orodís nepotem, Medi Ariobarzanem, regis Artavazdis filium, regis Ariobarzanis nepotem.</p>	<p>33. De mim os povos dos partas e dos medos receberam os reis que pediram por meio de embaixadores: pelos partos, Vonones, filho do rei Fraates, neto do rei Orodés; e pelos medos, Ariobarzanes, filho do rei Artavasdes, neto do rei Ariobarzanes.</p>
<p>34. In consulatu sexto et septimo, postquam bella civilia exstinxeram, per consensum universorum potitus rerum omnium, rem publicam ex mea potestate in senatus populique Romani arbitrium transtuli. Quo pro merito meo senatus consulto Augustus appellatus sum et laureis postes aedium mearum vestiti publice coronaque civica super ianuam meam fixa est et clupeus aureus in curia Iulia positus, quem mihi senatum populumque Romanum dare virtutis clementiaeque et iustitiae et pietatis causa testatum est per eius clupeí inscriptionem. Post id tempus auctoritate omnibus praestiti, potestatis autem nihilo amplius habui quam ceteri qui mihi quoque in magistratu conlegae fuerunt.</p>	<p>34. Nos meus sexto e sétimo consulados [28-27 AEC], quando pus fim à guerra civil, depois de receber por consenso universal o controle absoluto, transferi o meu próprio poder para o arbítrio do Senado e do povo romano. Por este serviço da minha parte, recebi o título de Augusto por decreto do Senado, e as ombreiras de entrada da minha casa foram cobertas de louros por ato público, uma coroa cívica foi fixada acima da minha porta e um escudo dourado foi colocado na Cúria Júlia o qual, como atesta a inscrição nele, foi dado a mim pelo Senado e pelo povo de Roma por causa de minha coragem, clemência, justiça e piedade. Depois dessa época, superei todos em influência, embora não tivesse mais poder oficial do que outros que foram meus colegas nas várias magistraturas.</p>

35. Tertium decimum consulatum cum gerebam, senatus et equester ordo populusque Romanus universus appellavit me patrem patriae, idque in vestibulo aedium mearum inscribendum et in curia Iulia et in foro Aug. sub quadrigis quae mihi ex s.c. positae sunt censuit. Cum scripsi haec annum agebam septuagensimum sextum.

Summarium

1. Summa pecuniae quam dedit vel in aerarium vel Plebei Romanae vel dimissis militibus: denarium sexiens milliens.

2. Opera fecit nova aedem Martis, Iovis Tonantis et Feretri, Apollinis, divi Iuli, Quirini, Minervae, Iunonis Reginae, Iovis Libertatis, Larum, deum Penatium, Iuventatis, Matris Magnae, Lupercal, pulvinar ad circum, curiam cum Chalcidico, forum Augustum, basilicam Iuliam, theatrum Marcelli, porticum Octaviam, nemus trans Tiberim Caesarum.

3. Refecit Capitolium sacrasque aedes numero octoginta duas, theatrum Pompei, aquarum rivos, viam Flaminiam.

4. Impensa praestita in spectacula scaenica et munera gladiatorum atque athletas et venationes et naumachiam et donata pecunia colonis, municipiis, oppidis terrae motu

35. Enquanto eu administrava meu décimo terceiro consulado [2 AEC], o Senado, a ordem equestre e todo o povo romano me deram o título de Pai da Pátria e foi decretado que esse título fosse inscrito no vestíbulo do meu templo, na Cúria Juliana [Sede do Senado] e no Fórum Augusto embaixo da carruagem que ali fora colocada em minha homenagem por decreto do Senado. No momento em que escrevo, eu tenho setenta e sete anos.

Apêndice

1. A quantia de dinheiro que ele deu ao tesouro ou à plebe romana ou aos soldados dispensados foi de seiscentos milhões de denários.

2. Seus novos edifícios foram: os templos de Marte, de Júpiter, o Trovão e Ferétrio, de Apolo, do divino Júlio, de Quirino, de Minerva, da Rainha Juno, de Júpiter Libertas, dos Lares, dos Di Penates, da Juventude, da Grande Mãe, o Lupercal, o santuário do Circo, a Casa do Senado com o Chalcidicum, o Fórum Augusto, a Basílica Julia, o teatro de Marcelo, o pórtico de Otaviano, o bosque dos Césares além do Tibre.

3. Ele restaurou o Capitólio e os edifícios sagrados ao número de oitenta e dois, o teatro de Pompeu, os aquedutos e a Via Flaminiana.

4. As despesas que ele dedicou a espetáculos teatrais, a exposições de gladiadores, de atletas e para caças de feras e combate naval, e o dinheiro concedido a colônias, municípios,

incendioque consumptis aut viritim amicis senatoribusque quorum census explevit innumerabilis.	<p> cidades destruídas por terremoto e incêndio, ou para amigos e senadores individuais, cujas propriedades ele elevou à classificação exigida, são numerosas demais para serem contabilizadas. </p>
--	--